



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

Jornal do **Dia**

SEXTA-FEIRA, 29 :: novembro :: 2013

## Falta de professores na rede estadual será investigada pelo MPE

**Milton Alves Júnior**

[miltonalvesjunior@jornaldodia.com.br](mailto:miltonalvesjunior@jornaldodia.com.br)

A constante ausência de professores de variadas disciplinas em escolas da rede estadual volta a ficar na mira de investigação do Ministério Público Estadual (MPE) em Sergipe. Após uma série de denúncias protocoladas por pais de alunos e pelo Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado de Sergipe (Sintese), a promotoria de educação do órgão de fiscalização deu início ao processo de análise em busca da veracidade das denúncias. Desde o último mês de agosto o sindicato desenvolve um dossiê que indica, principalmente em Aracaju, vasto desvio de função e falta de condições básicas para que os docentes possam ministrar aulas dentro das salas.

Acusando a Secretaria de Estado da Educação (Seed) de uma possível omissão administrativa, alguns professores da rede garantem que todos os problemas citados no do-

cumento já entregue ao MPE são de total conhecimento dos gestores públicos. Para o professor Mário Jorge, apesar dos investimentos declarados pela secretaria, as instituições de ensino instaladas na capital sergipana passam por obras com baixa representatividade ou são desenvolvidas em passos lentos. "Infelizmente a melhoria que deveria ser realizada de forma uniformizada na capital e no interior, na realidade não acontece. A falta de professores para atender toda a demanda é incrível e ninguém faz nada pra mudar esse cenário. Isso sem falar da falta de condições para trabalhar", disse.

Sob responsabilidade do promotor de justiça Cláudio Roberto de Sousa, a perspectiva é que o Ministério Público também avalie uma possível lentidão no andamento das obras. Segundo a professora Adriana Ferreira, todas as informações contidas no documento foram de relatos dos estudantes que denunciaram os

problemas junto ao Sintese, e pelos próprios profissionais, educadores ou não, que trabalham diariamente nessas escolas. Questionada sobre a falta de professores nas salas de aula, ela disse: "Isso não é novidade. O Sintese vem falando disso há muito tempo, mas ninguém observa de fato o avanço. Sou professora há mais de 25 anos e nunca vi tanto aluno pra tão pouca sala de aula e profissional pra trabalhar. Precisamos de concurso".

Entre as instituições denunciadas pelos professores está a Escola Estadual 11 de Agosto, e a Escola Estadual Manoel Luiz. Segundo alguns pais de alunos, as unidades passam por reforma desde o início do ano e todos os alunos foram locados em escolas instaladas no centro da capital. Em entrevista ao Jornal do Dia, a presidente do Sintese, professora Ângela Melo disse contar com o apoio do MPE na tentativa de proporcionar uma educação pública de melhor qualida-

de para todos os sergipanos. "Por causa desses problemas na administração pública o jeito foi pedir o apoio do Ministério Público. Às vezes temos professores, mas não temos estrutura, quando não, o problema é o inverso e isso vem prejudicando os alunos", afirmou.

**Resposta** - Pela Secretaria Estadual de Educação foi informado que as escolas em reforma seguem o cronograma previamente elaborado pelas empresas que venceram as licitações para realizar o serviço. De acordo com a Seed, mesmo com as fortes chuvas que predominaram no estado desde o início do mês as etapas estão sendo realizadas normalmente. Quanto à falta de professores, foi informado que até o final da tarde de ontem a secretaria ainda não havia sido notificada pelo MPE sobre o problema, mas que está disposta a colaborar com as investigações e resolver os problemas de imediato caso eles sejam reais.